

Corte faz Nordeste pressionar Governo

Natal — Os governadores do Nordeste presentes à reunião do Conselho Deliberativo da Sudene realizada ontem nesta capital, criticaram duramente a postura do Governo Federal em excluí-los das discussões em torno dos cortes que estão sendo efetuados pela operação desmonte. Preocupados, os governadores aprovaram uma moção de autoria de Waldir Pires, da Bahia e Tarcísio Burity, da Paraíba, na qual pedem a convocação dos órgãos do Governo Federal responsáveis pela operação desmonte a fim de que esclareçam a um grupo de trabalho a ser formado pela Sudene e representantes dos Estados os muitos pontos polêmicos dos cortes.

Ao encaminhar a moção, o governador da Bahia, Waldir Pires disse que “a frieza na ausência de preocupações sociais na sua linearidade, o sigilo da sua montagem e a decisão de implantação imediata” da operação desmonte produziram “consequências insuportáveis” na região. Waldir Pires confessou estar assustado com a desenvoltura com que se ergue a operação desmonte e lamentou que os governadores não tenham sequer

sido convidados para acompanhar a operação, “montada em termos de autêntico sigilo de Estado, em gabinetes de Brasília”.

Inciso nas suas colocações, o governador da Paraíba, Tarcísio Burity, disse temer que a operação desmonte se transforme numa “operação dismantelo, tal a balbúrdia e confusão de interpretações”. Para ele, o resultado final será “o fortalecimento de quem já é forte e o enfraquecimento de quem está anêmico”, acrescentando em seguida: “Temo que o próximo ano se torne inviável em termos administrativos, principalmente para os estados nordestinos”.

Se estiverem unidos em torno das críticas aos moldes que estão sendo feitos os cortes pela operação desmonte, os governadores que participaram da reunião da Sudene divergiram quando tiveram que votar uma moção de iniciativa do ministro da Administração, Aluizio Alves, propondo uma manifestação de apoio da Sudene e do seu Conselho Deliberativo ao presidente José Sarney pela implantação das Zonas de Processamento de Exportações (ZPEs) no Nordeste. Depois de muita discussão a moção foi

aprovada com o voto contrário do governador Waldir Pires e a abstenção do governador de Pernambuco, Miguel Arraes.

A reunião que durou cinco horas e foi realizada no Centro de Convenções de Natal contou com a presença de dez dos onze governadores nordestinos: Newton Cardoso (MG), Waldir Pires (BA), Antônio Carlos Valadares (SE), Miguel Arraes (PE), Tarcísio Burity (PB), Tasso Jereissati (CE), Alberto Silva (PI), Epitácio Cafeteira (MA), Fernando César Mesquita (Fernando de Noronha) e Geraldo Melo (RN). O único governador ausente foi Fernando Collor de Alagoas. Dois ministros participaram da reunião: Aluizio Alves, da Administração e Leopoldo Bessone, da Reforma Agrária.

O anfitrião, Geraldo Melo foi o grande beneficiado com a reunião. Além de conseguir uma nova motivação para as reuniões da Sudene, esvaziadas desde a saída do superintendente Dorany Sampaio, encaminhou a aprovação de quatro projetos que trarão para o Estado recursos da ordem de Cz\$ 17 bilhões e a geração de 1.200 empregos diretos.